

TERMO DE REFERÊNCIA

Consultoria para Elaboração de Diagnóstico do Monitoramento da Qualidade da Água na área de atuação da RAISG no Brasil - PVH 02/2026

Prazo para envio de propostas: 28 de agosto de 2026

Sobre a RAISG e o ISA

A Rede Amazônica de Informações Socioambientais Georreferenciadas (RAISG) é um consórcio de organizações da sociedade civil dos países amazônicos que visa à sustentabilidade socioambiental da região Pan-Amazônica, com o apoio da cooperação internacional. A RAISG é resultado da aliança de oito organizações que atuam em seis países amazônicos: Fundación Amigos de la Naturaleza - (Bolívia), Instituto Socioambiental e Imazon - (Brasil), Fundación Gaia Amazonas - (Colômbia), EcoCiencia - (Ecuador), Instituto del Bien Común - (Perú) e Provita e Wataniba - (Venezuela).

Desde 2007, a rede gera e divulga conhecimentos, dados estatísticos e informações socioambientais geoespaciais sobre a Amazônia, transformados nos mais completos relatórios sobre questões socioambientais da Amazônia para contribuir com a disseminação de conhecimento da região, sua conservação e proteção socioambiental. A RAISG é um importante ator na defesa da Amazônia ao propor uma visão integrada da região amazônica e ações inovadoras em uma perspectiva multidimensional, superando abordagens fragmentadas e promovendo iniciativas e processos regionais e transnacionais. Para saber mais sobre a RAISG, acesse: <https://www.raisg.org>

O Instituto Socioambiental (ISA) é uma associação civil, sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), fundada em 1994 para propor soluções integradas a questões socioambientais. O ISA tem como objetivo defender bens e direitos sociais, coletivos e difusos, relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos. Com

sede em São Paulo (SP) e subsedes em Brasília (DF), São Gabriel da Cachoeira (AM), Manaus (AM), Boa Vista (RR), Altamira (PA), Eldorado (SP) e Canarana (MT), o ISA privilegia ações que articulem projetos de caráter demonstrativo, campanhas e programas de trabalho e parcerias, combinando diversas modalidades e níveis de atuação, desde o local, ao regional, ao nacional e ao global. Atua localmente na bacia do Rio Negro (AM e RR), na bacia do Xingu (MT e PA) e na bacia do Vale do Ribeira (SP). Para saber mais sobre o ISA, acesse: www.socioambiental.org

O compromisso do ISA com a promoção da equidade, da diversidade e de ambientes seguros orienta todas as suas contratações, às quais se aplicam as seguintes diretrizes institucionais:

O ISA apoia ações afirmativas, e portanto dará preferência a consultorias de pessoas negras, indígena ou de qualquer outro segmento dos povos e comunidades tradicionais do Brasil, de mulheres, de pessoas LGBTQIAP+.

A CONTRATADA não colocará a serviço da CONTRATANTE nenhuma pessoa que responda ou tenha respondido, como réu ou investigado, a inquéritos policiais e a processos administrativos ou judiciais relacionados a abuso sexual ou exploração infantil, bem como tenham qualquer envolvimento com essas práticas, sendo que todas as pessoas que executarem os serviços previstos neste instrumento deverão assinar a “Autodeclaração” prevista no Anexo, parte integrante deste contrato.

1. Sobre o contexto do projeto

O Projeto de Vulnerabilidade Hídrica na Amazônia busca ampliar o conhecimento sobre as condições hídricas da região diante dos efeitos das mudanças climáticas e das alterações antrópicas, contribuindo para a produção de informações que apoiem a conservação dos ecossistemas aquáticos, a gestão dos recursos hídricos e a tomada de decisão. Entre suas frentes de atuação está o monitoramento da qualidade da água na Amazônia.

A qualidade da água é um componente fundamental para a manutenção da biodiversidade, para os usos humanos e para a segurança hídrica. Na Amazônia

brasileira, seu monitoramento é realizado por diferentes redes, programas, instituições públicas, universidades, centros de pesquisa, organizações da sociedade civil e iniciativas comunitárias, com distintas abrangências territoriais, metodologias, parâmetros avaliados e estratégias de monitoramento.

As características ambientais e territoriais da Amazônia também impõem desafios específicos ao monitoramento da qualidade da água, relacionados, entre outros fatores, à extensão territorial, à diversidade dos ambientes aquáticos, à sazonalidade e às dificuldades de acesso a determinadas regiões. Além disso, as mudanças climáticas, os eventos extremos e diferentes pressões e transformações ambientais reforçam a necessidade de ampliar o conhecimento sobre as condições e as estratégias de monitoramento existentes na região.

Nesse contexto, torna-se importante reunir e sistematizar o conhecimento disponível sobre o monitoramento da qualidade da água na Amazônia brasileira, considerando as principais redes e iniciativas existentes, as abordagens e tecnologias empregadas, as experiências de monitoramento em áreas remotas e de difícil acesso e as principais lacunas e desafios identificados.

A presente consultoria tem como finalidade elaborar um diagnóstico técnico sobre o monitoramento da qualidade da água na área de atuação da RAISG no Brasil, compreendendo as bacias Amazônica e Tocantins-Araguaia, considerando os limites da Amazônia Legal brasileira (Anexo I). O diagnóstico deverá reunir, sistematizar e analisar as informações disponíveis, apresentando uma visão integrada do cenário atual do monitoramento, suas principais limitações, lacunas, avanços e perspectivas.

2. Objetivo Geral

Sistematizar e analisar o cenário atual do monitoramento da qualidade da água na área de atuação da RAISG no Brasil (bacias Amazônica e Tocantins-Araguaia, considerando os limites da Amazônia Legal brasileira), abrangendo as principais redes, programas e iniciativas existentes, as abordagens e tecnologias empregadas, sua abrangência e os desafios para sua implementação, de modo a identificar

lacunas, avanços e perspectivas para o fortalecimento do monitoramento na região.

3. Objetivos Específicos

- Caracterizar os principais aspectos ambientais, socioambientais e territoriais relacionados à qualidade da água e ao seu monitoramento na região, considerando a diversidade e a variabilidade natural dos ambientes aquáticos, as principais pressões e ameaças, as mudanças climáticas e os eventos extremos;
- Levantar e sistematizar as principais redes, programas, projetos e iniciativas de monitoramento da qualidade da água existentes na área de atuação da RAISG no Brasil, considerando diferentes instituições e setores envolvidos;
- Caracterizar o marco institucional e normativo relacionado ao monitoramento e à qualidade da água, considerando as diferentes finalidades e responsabilidades associadas ao monitoramento ambiental, à gestão dos recursos hídricos e à vigilância da qualidade da água para consumo humano;
- Caracterizar as principais abordagens, metodologias e tecnologias empregadas no monitoramento da qualidade da água, incluindo métodos convencionais, sensores, sensoriamento remoto, geoprocessamento, métodos simplificados e outras abordagens identificadas;
- Analisar, a partir das informações disponíveis, a cobertura e as características do monitoramento existente, considerando aspectos como distribuição espacial, frequência de monitoramento, parâmetros avaliados, águas superficiais e subterrâneas e representatividade dos diferentes ambientes aquáticos;
- Identificar estratégias e experiências de monitoramento desenvolvidas em áreas remotas e de difícil acesso, incluindo iniciativas realizadas em Terras Indígenas, Unidades de Conservação e comunidades ribeirinhas;
- Sistematizar e contextualizar as experiências de monitoramento da qualidade da água desenvolvidas no âmbito do Projeto de Vulnerabilidade Hídrica, incluindo seus principais aprendizados;
- Identificar as principais lacunas, limitações e desafios relacionados ao monitoramento da qualidade da água na região;

- Apontar perspectivas e oportunidades para o fortalecimento e a ampliação do monitoramento da qualidade da água na região.

4. Escopo da Consultoria

A consultoria deverá contemplar:

- Levantamento e revisão de informações disponíveis em documentos técnicos, publicações científicas, bases institucionais e outras fontes relevantes sobre o monitoramento da qualidade da água;
- Caracterização do contexto ambiental, socioambiental e territorial relacionado à qualidade da água e ao seu monitoramento, considerando a caracterização hidrográfica, a diversidade dos ambientes aquáticos, a variabilidade natural das águas, as principais pressões e ameaças, às mudanças climáticas, os eventos extremos e os desafios logísticos e operacionais do monitoramento;
- Caracterização do marco institucional e normativo relacionado à qualidade da água e ao seu monitoramento, contemplando as principais políticas, normas, instituições e atribuições relacionadas à gestão dos recursos hídricos, ao monitoramento ambiental e à vigilância da qualidade da água para consumo humano;
- Levantamento e caracterização das principais redes, programas, projetos e iniciativas de monitoramento da qualidade da água, considerando iniciativas de âmbito nacional e estadual, instituições de pesquisa, universidades, organizações da sociedade civil, redes de pesquisa, setor privado e iniciativas de monitoramento participativo e comunitário;
- Caracterização das iniciativas e sistemas de vigilância da qualidade da água para consumo humano e sua relação com o monitoramento da qualidade da água na região;
- Caracterização das principais abordagens, metodologias e tecnologias empregadas no monitoramento da qualidade da água, incluindo monitoramento convencional *in situ*, análises laboratoriais, sensores e sistemas de monitoramento, sensoriamento remoto, geoprocessamento, métodos simplificados e de baixo custo e outras abordagens relevantes

identificadas durante o levantamento;

- Análise das características e da cobertura do monitoramento existente, considerando, quando aplicável, águas superficiais e subterrâneas, distribuição espacial e temporal, frequência e regularidade do monitoramento, parâmetros avaliados e representatividade dos diferentes ambientes e fontes de água;
- Análise das estratégias e experiências de monitoramento em áreas remotas e de difícil acesso, considerando diferentes contextos territoriais, incluindo Terras Indígenas, Unidades de Conservação e comunidades ribeirinhas;
- Sistematização e análise das experiências de monitoramento desenvolvidas no âmbito do Projeto de Vulnerabilidade Hídrica, incluindo sua abordagem metodológica, áreas de atuação, campanhas realizadas, parâmetros avaliados, principais resultados e aprendizados;
- Identificação e análise das principais lacunas e limitações do monitoramento da qualidade da água, considerando aspectos espaciais, temporais, temáticos e institucionais, integração entre iniciativas, disponibilidade e acesso às informações e representatividade dos diferentes ambientes e territórios;
- Identificação e discussão de perspectivas para o fortalecimento do monitoramento da qualidade da água, considerando, entre outros aspectos, integração e ampliação das redes, novas tecnologias e abordagens complementares, participação comunitária e desafios associados às mudanças climáticas;
- Elaboração de mapas, figuras, tabelas, gráficos e outros elementos necessários à apresentação, análise e síntese das informações levantadas;
- Participação em reunião inicial de alinhamento, reuniões periódicas de acompanhamento e reunião final de apresentação dos resultados.

Para fins desta consultoria, o levantamento e as análises deverão considerar a área de atuação da RAISG no Brasil, compreendendo as bacias Amazônica e Tocantins-Araguaia, considerando os limites da Amazônia Legal brasileira (Anexo I).

A consultoria terá caráter predominantemente técnico-documental, voltado ao levantamento e revisão de informações existentes, sistematização, análise e

redação do relatório. Não estão previstas atividades de coleta em campo, análises laboratoriais ou produção de novos dados de monitoramento da qualidade da água. Informações, dados e materiais já produzidos ou sistematizados no âmbito do Projeto de Vulnerabilidade Hídrica poderão ser disponibilizados pela equipe do projeto como subsídio à elaboração do relatório.

5. Produtos Esperados

Produto 1 - Plano de Trabalho

Documento contendo a metodologia proposta para execução da consultoria, estratégia de levantamento e revisão das informações, fontes a serem consultadas, estrutura preliminar do relatório e cronograma de execução.

Produto 2 - Relatório Técnico Final

Elaboração do Diagnóstico do Monitoramento da Qualidade da Água na área de atuação da RAISG no Brasil, contemplando o levantamento, a sistematização e a análise das informações previstas no escopo da consultoria.

O relatório deverá apresentar, de forma integrada, o cenário do monitoramento da qualidade da água, incluindo as principais redes, programas e iniciativas identificadas, abordagens e tecnologias empregadas, experiências de monitoramento em áreas remotas, experiências desenvolvidas no âmbito do Projeto de Vulnerabilidade Hídrica, principais lacunas e desafios e perspectivas para o fortalecimento do monitoramento.

O documento deverá incluir mapas, figuras, tabelas, gráficos e outros elementos técnicos necessários à apresentação e síntese das informações, bem como as referências e fontes utilizadas.

A versão apresentada deverá ser submetida à avaliação da equipe técnica do Projeto de Vulnerabilidade Hídrica, cabendo à consultoria incorporar eventuais ajustes e complementações solicitados até a aprovação do produto final.

O documento final deverá ser entregue em formato editável e em PDF. Os mapas, gráficos, tabelas e demais materiais produzidos no âmbito da consultoria deverão ser disponibilizados também em formatos editáveis, quando aplicável.

6. Perfil e Requisitos

Profissional com formação em área compatível com as atividades previstas nesta consultoria e experiência em pesquisa, levantamento, revisão, sistematização e análise de informações.

É desejável experiência na elaboração de relatórios, estudos, diagnósticos ou outros produtos técnicos, especialmente relacionados às áreas ambiental, socioambiental, de recursos hídricos ou qualidade da água.

Será valorizado o conhecimento ou experiência em temas relacionados ao monitoramento da qualidade da água, bem como a capacidade de trabalhar com informações provenientes de diferentes fontes e instituições.

Serão considerados diferenciais o conhecimento sobre a realidade socioambiental e territorial da Amazônia, monitoramento em áreas remotas ou de difícil acesso, monitoramento participativo e comunitário, sensoriamento remoto, geoprocessamento e outras tecnologias aplicadas ao monitoramento ambiental.

7. Supervisão e Coordenação

A consultoria será acompanhada pela equipe técnica do Projeto de Vulnerabilidade Hídrica, responsável pela orientação metodológica, acompanhamento das atividades e validação dos produtos entregues.

8. Prazo de Execução

O prazo de execução da consultoria será de até 60 (sessenta) dias, contados a partir da assinatura do contrato, com previsão de execução entre os meses de setembro

e outubro de 2026.

9. Termos de Serviço

A contratação poderá ocorrer na modalidade Pessoa Física (PF) ou Pessoa Jurídica (PJ), incluindo MEI. A proposta financeira deverá ser apresentada pelo(a) candidato(a) juntamente com a candidatura.

10. Envio de Propostas

As candidaturas deverão ser enviadas por meio do formulário eletrônico disponível no link abaixo:

Formulário de candidatura: <https://forms.gle/e5RUxc8cvJPtQHmC6>

No formulário, deverá ser anexado **um único arquivo em formato PDF**, contendo:

- Currículo;
- Duas referências profissionais de pessoas que acompanharam a atuação do(a) candidato(a), informando nome, cargo, instituição, contato (e-mail e/ou telefone) e a relação profissional com o(a) candidato(a);
- Proposta técnica contendo uma breve descrição da estratégia proposta para execução das atividades previstas neste Termo de Referência;
- Proposta financeira.

Dúvidas e solicitações de esclarecimento sobre este Termo de Referência ou sobre o preenchimento do formulário poderão ser encaminhadas para os e-mails caugusto@socioambiental.org e douglas@socioambiental.org

Assunto do e-mail: “Dúvidas | Consultoria Diagnóstico do Monitoramento da Qualidade da Água - PVH 02/2026”

Anexo I

Área de atuação da RAISG no Brasil

